

Programa

C. P. E. Bach – Trio Sonata em Lá Maior Wq 146

- I. Allegretto
- II. Andante
- III. Vivace (Rondo)

Yuko Uebayashi – Au-Delá Du Temps

- I. La Lumière lointaine de nuit
- II. La lumière dansante
- III. La lumière blanche

A. F. Doppler - Andante e Rondo Op.25

- I. Andante
- II. Rondo

Flauta Transversal – Joana Costa

Flauta Transversal – Beatriz Pinheiro

Piano – David Tóth

Notas de programa

Carl Philipp Emanuel Bach (1714-1788) foi um músico, compositor e professor alemão, filho de Johann Sebastian Bach. A sua obra estende-se para além de 750 composições, entre concertos, sinfonias, obras de música sacra e de música de câmara e lieder. C. P. E. Bach foi um cravista virtuoso, sendo que metade das suas obras são para teclado. A sua música é original, elegante, expressiva de uma forma “incomum”, caracterizando o Estilo Galante ou Rococó. O compositor introduziu, também, importantes conceitos a nível de forma, estilo, estrutura e harmonia, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento significativo da sonata clássica. A forma triosonata está proximamente associada ao estilo barroco, em que as todas as vozes são tratadas de forma igual.

Au-Delà du Temps, de Yuko Uebayashi é uma exploração cativante da temporalidade e dos diferentes tipos de luz. Nascida no Japão e educada em Tóquio e Paris, Uebayashi combina na perfeição as influências musicais orientais e ocidentais, criando uma paisagem sonora que transcende as fronteiras culturais. O seu trabalho meticuloso é evidente na forma como tece texturas intrincadas, permitindo que cada instrumento contribua para a narrativa abrangente. Composta para duas flautas e piano, esta peça abre com linhas etéreas de flauta que parecem suspensas no tempo. A delicada textura entre as duas flautas prepara o cenário para uma viagem contemplativa que se desenrola à medida que o piano se lhe junta. A peça convida o ouvinte a refletir sobre a natureza cíclica das experiências temporais, justapondo momentos de introspeção com trocas animadas. O ouvinte fica com a sensação persistente de ter atravessado uma paisagem temporal, e cada nota é um trampolim na exploração da profundidade temática da peça.

Albert Franz Doppler (1821-1883) nasceu na cidade de Lemberg. O seu Andante e Rondó datam de 1874, e foi dedicado ao patrono da música russa, A.S. Negovetich. Foi originalmente publicado na Alemanha pela Schott Frères de Bruxelas. Como muitas das obras de Doppler destinadas a duas flautas e piano, Schott insistiu numa versão para flauta, violino e piano. Esta é uma das várias peças de destaque que compôs, presumivelmente para ser interpretada por ele e por outro flautista ou por um excelente violinista e pianista. O Andante lírico tem uma secção central animada em tom menor, enquanto que o Rondó – que não é propriamente um rondó típico – começa com uma dança animada de “duendes” e tem também uma secção central em tom menor antes de concluir com variações em tom maior.